ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 30 de Novembro de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 190

Interventor em S. Paulo

Athos Magalhães

Por decreto do Governo Provisorio foi nomeado interventor em S. Paulo o Coronel João Alberto de Barros Lins.

Um dos grandes cabos do exercito revolucionario; revolucionario por principio — ninguem como o Coronel João Alberto estava indicado para o cargo.

Sobre estar intimamente identificado com os alevantados ideaes da revolução, o Coronel João Alberto acha-se alheio completamente ás competições partidarias, que, na hora presente, extremam os paulistas em duas correntes, a bem dizer antagonicas.

Ninguem, pois, como elle, poderia exercer os actos, affectos ao Interventor; praticar a justiça administrativa e sanear o nosso organismo das mazellas do peerrepismo.

Estas, a bem dizer, se infiltraram de tal modo no organismo paulista, que percebel-as só é dado a um observador extranho. Os que aqui nasceram, ou moram, á custa de muito espalhadas, se deixaram, uns mais, outros menos, por ellas acometter.

Formou se assim, naturalmente, uma mentalidade media, que é preciso destruir custe ainda os maiores sacrificios. Para isso porém, requer-se medico á altura, que, senhor de todos os segredos da arte, possa, sem medo de errar o golpe, applicar o bisturi no logar apropriado; deitar o termo cauterio, onde preciso e necessario.

Ora, assim a applicação do bisturi, como o termo cauterio, exigem destreza, criterio e decisão; mas ao mesmo tempo alma compassiva.

Estas virtudes todas, pela propria natureza das coisas, não podem tel-as os parentes do doente e muito menos este; mas somente o extranho amigo é possivel allial-as

Impunha-se, pois logicamente, a nomeação do Coronel João Alberto para o alto cargo.

Elle, no pouco tempo de estadia entre nós já se tornou conhecedor daquelles vicios e defeitos, que tanto nos deprimiram aos olhos das imparciaes vistas extranhas. Está, portanto, em condições de cortar cerce, pela raiz, as mazellas, que celebrisaram o peerrepismo.

Alheio sempre ás praticas peerrepistas, nellas nunca me tendo commungado, sinto-me bem á vontade e posso, de coração limpo, saudar o nosso grande interventor e dar parabens, sinceros e convencidos, ao Estado de S. Paulo.

Oue morra para todo o sempre o maldito peerrepismo e viva a liberdade gloriosa. S. Paulo será livre e grande!

ODIO A' PUBLICIDADE...

Um dos primeiros actos do nosso governador foi acabar com o regimen de publicidade dos actos da Camara.

Nada de admiravel. A educação politica de S. E. se fez em meio ás praticas mais desabusadas do peerripismo, que mais do que tudo, aborrecia a publicidade e amava sobre tudo o occultismo administrativo...

Entretanto, uma das coisas que a revolução visou foi exactamente extirpar esse habito, uma das maiores fontes de nossa decadencia politica e moral.

Assim pensando é que o Governo Provisorio no decreto que o instituio dec. 19.398 de 11 de novembro de 1930, art. 11, § 7, expressamente preceituou:

> «O interventor e os prefeitos manterão com a amplitude que as condições locaes permittirem, regimen de publicidade de seus actos e dos motivos que os determinarem, especialmente no que se refira a arrecadação e applicação dos dinheiros publicos, sendo obrigatoria a publicação mensal dos balancetes da receita e da despeza».

Ora, o dr. Governador tomou conta da administração ha mais de mez; muitos actos já praticou; já fez arrecadação de dinheiros publicos—até hoje, porém, não se dignou publicar nenhum de seus actos, nem o balancete, a que se acha obrigado...

Porque semelhante attitude?

Das duas uma:— ou o dr. Governador não conseguio ainda matar o velho habito de considerar a coisa publica patrimonio de meia duzia de privilegiados; ou, então, determinou o seu acto a velha quesilia sua com a direcção do unico orgão de publicidade neste municipio, que, embora nitidamente revolucionario, entretanto, não communga nas idéas de S. E.

Qualquer, porém, que seja o motivo, elle será pouco republicano. Nem a administração pode odiar a publicidade, nem os seus gestores podem fazer favores aos amigos e apenas justiça aos inimigos...

Assignae a Gazeta de Agudos

AO POVO DE AGUDOS

GASPARINO DE QUADROS

Venho hoje nestas columnas dar ao povo desta terra conta daquillo que me foi dado fazer nos sete annos, em que estive á frente da direcção do municipio.

Força-me fazel-o, mais depressa que eu desejava, o facto de se andar me atribruindo o desbarato da fortuna publica.

Acredito que todos os meus concidadãos vêm na accusação o despeito, a inveja de quem só cuida de denegrir a reputação alheia para tirar proveito. E' uma verdadeira pescaria em agua turva.

Assumi a administração municipal em janeiro de 1923. Encontrei a Camara devendo 180:000$000 e o municipio a requerer muitos serviços, taes como a construcção de estradas de automoveis, rêde de esgoto, caixa de agua, remodelação da rêde de abastecimento de agua, etc.

Deliberou então a Camara, sob proposta minha, auctorisar um emprestimo de seiscentos contos, o que foi feito pela lei n. 82 de 7 de junho de 1920.

Feito o emprestimo, mediante concurrencia publica, fiz executar: a) a reforma integral da captação da agua; b) a construcção da caixa de agua; c) o ajardinamento da Praça Tiradentes e reforma do jardim da Praça Coronel Delphino; d) a rêde de esgotos; e) o calçamento da cidade; f) a construcção de quasi tadas as estradas de automoveis existentes no municipio; g) o concerto da rua 15 de Novembro, dando-lhe feição de via publica.

Basta esta enumeração, que não é completa, para se ver o vulto dos emprendimentos, levados a cabo em minhas gestões.

Qualquer espirito, menos invejoso, enxergará desde logo que tamanhos serviços não se poderiam realisar com minguada quantia, mas exigiam grandes, muito superiores a 600:000$000.

Pondere-se ainda que o emprestimo de 600:000$000 se destinava em grande parte a consolidar o anterior e a divida fluctuante do municipio.

Nestas condicções, nada admiravel que a camara fosse forçada a lançar outro emprestimo; que lhe viesse permittir terminar os serviços por ella ideados e em execução.

Dahi segundo emprestimo de Rs. 350:000$000, auctorisado pela lei n. 110 de 16 de abril de 1927.

Ambos estes emprestimos foram feitos, dia claro, publicamente, tendo sido lançaldos na bolça pelo corrector official dr. Abelardo Vergueiro Cezar.

As escripturas foram tomadas em notas publicas, em S. Paulo, depois de publicadas pela imprensa as leis que as auctorisaram.

Nada se fez occultamente, nem com precipitação.

Quanto a estradas de automoveis bem é que que fique claro que, ao assumir a direcção do municipio, só existia o trecho deste municipio ligando Lençóes. A de Baurú foi feita por mim, tendo mesmo pago a Bertoni, de meu bolço, a titulo de antecipação, a importancia de 9:000$000. Foi de iniciativa minha a estrada desta cidade a Espirito Santo do Turvo; a do Patrimonio de Tupá a Santa Cruz da Bôa Vista e a ligando esta cidade a Pederneiras. Em summa fiz construir cerca de 150 kilometros de estradas de automoveis.

Não faz muito e sempre ouvi louvores á minha administração.

Esses louvores sempre os julguei sinceros e extensivos áquelles que, como o nosso actual governador, foram meus companheiros de Camara. S. E. sempre se demonstrou solidario commigo; não formulou objecção nenhuma a qualquer dos serviços por mim executapos.

Nem era possivel fazel o, certo como está S. E., que eu não empreguei mal o dinheiro publico, delle não usei, sempre empenhei esforços em pról desta cidade.

Pelos actos e constantes manifestações de municipes nossos, nunca duvidei do acerto de minha orientação.

Em virtude della, pudemos ver levantar-se aqui o magestoso edificio do Hospital, e muitos e modernos palacetes, etc.

A esse proposito, julgo não fazer mal nenhum dando a publicidade uma carta ta, com que distincto amigo meu, o dr. Fabio Guimarães, a cuja iniciativa muito deve Agudos, se dignou honrar-me.

Este documento por si só responde a todas as invectivas e aos botes de inveja daquelles que, tendo podido, não conseguem mostrar titulos, que os faça credores da gratidão publica.

Eis a carta:

S. Paulo, 22 de Junho de 1927.

Exmo. Sr. Major Gasparino de Quadros.

Agudos

Prezado amigo

Cumprimento-o cordialmente e venho communicar-lhe que, no intuito de contribuir, com mais efficacia, para a construcção do novo Hospital de Agudos, modifico a minha subscripção de 10:000$000, ja entregues por mim, para 50:000$000, entrando eu para isso, com quatro prestações mensaes de 10:000$000 cada uma, de Agosto p. futuro em diante.

Aproveito o ensejo para felicitar o amigo pelo progresso e pelos melhoramentos de toda a ordem que a sua direcção tem dado á nossa Agudos, tornando-o talvez, como cidade ainda bem pequena, sem igual em todo o paiz.

Queira acceitar os protestos de mais alto apreço do amigo e admirador obrigado.

Fabio A. L. Guimarães

Esteja certo o publico: durante a minha gestão o dinheiro do municipio achou sempre escrupulosa applicação.

Eu, graças a Deus, não preciso da Camara para viver.

Tenho que me baste.

Não temo devassa, antes pleitearei junto do poder competente, para que examine a vida administrativa do municipio, já sob a minha gestão, já sob as anteriores.

Liberal por indole e temperamento, deixei sempre aos habitantes desta cidade, a maior liberdade na apreciação dos negocios publicos.

Hajam vista as reformas dos contractos do telephone e da luz electrica.

Convencido da necessidade de se reformar as concessões existentes, damnosas aos interesses do povo, não obstante, nada occultei aos municipes, antes permitti, cumprindo comesinho dever republicano, que a critica se manifestasse livremente.

A minha norma foi sempre—viver ás claras, republicanamente.

Devasse a minha vida publica quem quizer e puder...

Velha tecla...

O nosso governador vem se impondo a admiração de todos quantos...

S. E. tem praticado actos que deixam a gente admirada, perplexa, dos seus sentimentos altamente republicanos—democraticos... Altera nomes de ruas, eliminando do coração da cidade a lembrança de uma data historica nacional, a pedido de uma commissão, formada de maioria estrangeira... Institue na sua administração o regimen do occultismo administrativo, saudoso das douradas eras do peerrepismo, que lhe fez as delicias; etc. etc...

Assim agindo, S. E. vae se fazendo caso isolado.

Realmente, no passado numero da Gazeta transcrevemos a portaria nº. 11 do Governador de S. Paulo, condemnando a eliminação das datas historicas da nomenclatura das ruas.

Esta portaria mereceu do Instituto Historico e Geographico de S Paulo um officio, vasado nestes termos:

"Exmo. Snr. — Em nome do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, tenho a honra de levar V. E. os nossos aplausos pela sua judiciosa e esclarecida orientação em relação a denominação das vias publicas da cidade, como consta de seu acto n.o 11 do corrente mez.

(a) José Torres de Oliveira, presidente"

Ainda bem não tinhamos meditado sobre a exacta significação do presente officio, quando se nos deparou um telegramma, que diz assim:

Recife 24 (Estado) — O interventor federal baixou um decreto, mandado retirar de todas as repartições publicas estaduaes e municipaes os retratos de pessoas vivas. Será outrosim obrigatoria a consulta ao instituto Archeologico toda vez que se cogite de dar nome a logradouros publicos e ruas".

Francamente, o dr. Governador está isolado; acha-se muito a quem da mentalidade sadia dos verdadeiros revolucionarios.

A revolução não quer, não deseja, preitos a gente viva; porque isso são sentimentos, que fizeram os encantos do regimen podre do peerrepismo.

Precisa-se de uma lavadeira
— Tratar no —
«Agudos Hotel»

Carlos Gomes

Um grupo de artistas e amadores da arte euterpica trataram com carinhoso interesse da creação, em Campinas, alem do artistico monumento, tambem de um soberbo theatro, bello, e imponente nas suas linhas architectonicas, ao grande compositor Carlos Gomes que foi, indiscutivelmente, o primar da musica no Brazil.

Esse acto digno de encomios incondiccionaes e de aplausos calorosos, é, indirectamente, uma resposta—a unica resposta talvez—áquelle engraçado futurista de S. Paulo que discorrendo sobre musica, numa gaiata sessão de arte moderna, disse que Carlos Gomes teria nos prestado muito maior serviço si não escrevesse uma unica pauta musical...

Chega até a ter graça, pelo ousio, a opinião do sr. Oswaldo Andrade. Ousio ou ignorancia, pois que de um certo modo as duas cousas se confundem.

E' sabido — e isso não requer profundo conhecimento no assumpto—que o Guarany tem lacunas e defeitos embora não graves, que descae em alguns pontos e que se tornou eminentemente popular graças a certos trechos escriptos ao sabor do povo.

Mas é inegavel tambem e de um modo absoluto que é uma opera de rara inspiração, toda sacudida por um sopro de vida, ma rajada de enthusiasmo forte e onde o talento e o genio do grande artista destilla em jorros quentes, irrompentes, borbulhantes.

E' preciso considerar-se ainda que essa opera não é a «*chefe d'ouvre*» do immenso campineiro. «*O condor*» é um trabalho incomparavelmente mais acabado, mais correcto, superior, emfim, sobre todos os pontos de vista. Só essa opera, na opinião de um critico de altos cothurnos, seria, e de sobra, sufficiente para inmortalizar um artista. E, na opinião desse mesmo grande critico, não é o *Condor* a obra-prima de Carlos Gomes. Elle nos legou ainda *Lo Schiavo* opera maxima do Brazil.

Infelizmente, porém esse monumento musical raramente têm sido levado devido ás grandes despezas de montagem, pois só para o scenario é preciso despender uma fortuna.

Mas, «*Lo Schiavo*» tem trechos immortaes como se toda a opera não fosse immortal.

Ella é a mais soberba affirmação de um talento de escol. E', particularmente aos brasileiros, a historia mais completa, mais commovente e mais dolorosa da escravidão de negros.

«*A Cachoeira de Paulo Affonso*» desse outro genio precoce que foi Castro Alves e que o mesmo Oswaldo Andrade denominou «*o bateteiro mór de nossa literatura*» apesar de ser um poema symphonico de raro valor pois que num episodio resume toda a triste lembrança do captiveiro no Brasil, nada é, ou quasi nada representa deante da grandeza incommemoravel da obra musical de Carlos Gomes.

Esse grande compositor que foi um sincero amigo dos italianos e um profundo admirador da Italia onde estudou Harmonia, Contraponto e Composição no Real Conservatorio Musical de Milão, não é só um nome nacional, mas antes uma gloria universal.

E' conhecida aquella phrase de Giuseppe Verdi ao assistir a uma opera do compositor emerito: *voi, giovanotto, avante cominciato dove io ho finito.*

Agudos, Novembro 1930.

Zeferino Bartolomasi

Festa do Gymnasio S. Paulo

Em commemoração do encerramento das aulas

Está annunciado para hoje no campo da A. A. Agudense, uma grande competição esportiva entre os alumnos do Gymnasio S. Paulo e os thletas da fazenda do commendador Antonio José Leite.

Essa festa, foi promovida pelo dr. Antonio Neves, muito digno director do Gymnasio, sendo a renda do Campo destinada ao pagamento da divida externa do Paiz.

No proximo numero, daremos noticia circumstanciada.

Joaquim de Oliveira Machado

AGRADECIMENTO

Maria José Pinheiro Machado, Angelo Piheiro Machado, mãe e tio do saudoso e malogrado Joaquim de Oliveira Machado, fallecido a 19 do corrente, bem assim seus irmãos e parentes, agradecem profundamente reconhecidos a assistencia penhorante de todos quantos desta localidade de como de Lençóes e vindos de outras, o confortaram durante os dias penosos da cruel enfermidade que o victimou, e o sentimento de piedosa solidariedade neste doloroso transe, acompanhando os saudosos despojos até o cemiterio de Lençóes, onde descançam e assistindo á missa do setimo dia!

Aos illustres drs. Alfredo Galrão e Alpheu Sampaio, que o trataram com dedicação amiga e insuperavel zelo proficcional, pondo em contribuição todos os recursos medicos, manifestam egualmente seu perenne reconhecimento.

Aviso ao Publico

Eu abaixo assignado Placido Fernandes conferente da Estação Sorocabana de Agudos, communico ao publico em geral que desta data em diante passo assignar para todos effeitos Placido Fernandes Rodrigues.

Agudos, 26 de Novembro de 1930.

Placido Fernandes Rodrigues.

Carimbado

Reconheço a Firma e letra supra - e dou fé. Agudos, 26 de Novembro de 1930.

Em test. A. R. T. de verdade.

O 1.o tabellião

Alcides da Rocha Torres

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA»

DE

DARIO SORMANI

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

EDITAL

Tribunal do Jury

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber, que estando designado o dia quinze (15) de Dezembro proximo futuro, ás onse horas, para installar-se a quarta sessão ordinaria do Jury da Comarca que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos 28 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1) Rodolpho Ignacio Leite. 2) Cornelio Brantes Filho. 3) João Augusto Silveira. 4) Luiz Scimini. 5) Francisco Alves Brisolla. 6) Primo Casalli. 7) Sebastião de Oliveira Ribeiro. 8) Virgilio Medola. 9) Manoel Porfirio da Rocha. 10) Antonio Faustino de Padua. 11) Paulino Baptista da Conceição. 12) Joaquim Anselmo Martins. 13) Dario Sormani. 14) Edgard da Silveira Correia. 15) Lazaro Leme de Oliveira. 16) Francisco Josè Lopes. 17) Evaristo Canova. 18) Zephiro Orsi. 19) Gabriel de Oliveira Rocha (Dr). 20) Plinio Gerdulo. 21) Manoel Ferraz de Aguiar. 22) Francisco Morato Leite. 23) Elisiario Marciano da Silva. 24) Sylvio Corradi. 25) Plinio de Campos Mello. 26) João de Paula. 27 José Paulino da Silva. 28) Antonio Morato Leite. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecer em a sala das audiencias deste Juizo, destinada tambem ás reuniões do Tribunal do Jury (pavimento superior) no edificio da cadeia publica, tanto no dia e hora designados como nos subsequentes, enquanto durar a sessão. sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, no Cartorio do Jury, aos 13 de Novembro de 1930. Eu, Thomaz de Azevedo, escrivão do Jury, o subscrevi.

(a) Clovis de Moraes Barros.

Conferido. O escrivão do Jury.

Thomaz de Azevedo

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, a sra. d.a Eufrosina Pinho esposa do nosso amigo prof. Romeu Pinho, residente em São Paulo

O jovem Giacondino Paschoal, official de alfaiate.

Dia 2 de Dezembro:

O sr. Benedicto Silveira, escrivão do cartorio do 2.o officio da Comarca;

O sr. Salvador Moreno Munhoz, guarda-livros em Gallia.

Dia 5 .

O sr Fortunato Andreotti, agricultor neste municipio;

Dia 6 :

O galante Sergio, filhinho do sr. Mario Paschoal.

Aos anniversariantes nossos parabens.

Façam seus impressos na Typographia, da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

A receita de hoje

Sonhos

Põe-se para ferver uma garrafa de leite addicionando-se-lhe 2 colheres de manteiga. Logo que ferva, vae-se-lhe pouco a pouco ajuntando farinha de trigo ; ao mesmo tempo, vae-se mexndo ligeiramente com uma colher, até ficar uma especie de angú bem cozido, e com certa consistencia.

A seguir, tira-se do fogo, deita-se numa tigela e, depois de frio, amassa-se este angú com ovos até tornar-se em massa perfeitamente lisa.

deita-se numa caçarola uma porção de gordura; logo que esquente, vae-se nella deitando a massa em pequenas porções. E' preciso tomar-se o cuidado de, a quando e quando, retirar-se a caçarola do fogo, para não queimar os sonhos e para que sejam sacudidos para que não peguem no fundo. Quando bem crescidos e corados, tiram-se os sonhos e collocam-se numa peneira ou num passador, afim de a gordura escorrer. A ultima operação consiste em arrumarem-se os sonhos num prato, polvilhando-se com assucar e canella ou regando-se com uma calda.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.a da «Gazeta»

Typ. da "Gazeta de Agudos"

Acaba de receber um lindo e variado sortimento de Folhinhas e Chromos para o anno de 1931!!

Executa-se com presteza qualquer trabalho typographico, para o que dispõe de bom material e de pessoal habilitado

Impressão nitida a uma e mais cores

Preços a não temer concurrencia

Av. Celidonio Netto, 41 - AGUDOS

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café — livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores — papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anilina para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnaso Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a épocha de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter *cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio.* Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que j está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Cura radical de trachoma
BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

FITILHO á preço razoavel na Livraria da Gazeta

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

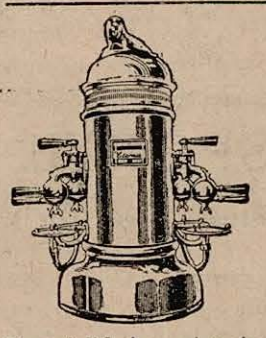
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria. communica a seus amigos e freguezes que, á Av, Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para rebo ques. Fornece machinas Rugby bem como ca minhões com 2 cambios; garantidos por um an no. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociaes
Diversões etc.

ANNO IV | AGUDOS, 30 DE NOVEMBRO DE 1930 | NUM. 190

Precisará mais?

Brasileiro

O presidente da Republica, como amigo de todos, previne:

"O governo deve cercar-se de elementos de sua inteira e immediata confiança. E é natural que vá buscar esses elementos entre as fileiras da revolução. Muitos politicos foram solidarios com a Alliança Liberal, mas não deram um passo a favor da causa revolucionaria. Demais, o governo não deve substituir uns homens por outros, limitando-se a arredar do poder um nucleo partidario para que outro suba, etc".

Getulio Vargas podia dizer mais:

"...não deram um passo a favor da causa revolucionaria..." ao contrario", condemnavam os movimentos e os ideaes dos revolucionarios".

Juarez Tavora, o enorme vulto cearense, apontando com o seu dedo de gigante, disse:

"A revolução ainda não foi feita. Vencemos a primeira etapa e estamos ainda apalpando o terreno. Estou convencido que tudo terminará bem. A *Revolução não foi feita por classes ou partidos. Fel'a o povo pelo Brasil*".

"Será que elles não têm... lido estas ordens?

Precisará mais?...

Dr. Fabio Guimarães

Acaba de ser nomeado para o conselho administrativo da Caixa Economica Federal, em S. Paulo, o dr. Fabio Guimarães, abastado fazendeiro no nosso municipio.

A escolha não podia ser mais feliz e acertada.

Entretanto, quer nos parecer, que o dr. Fabio Guimarães devia ser aproveitado antes no Instituto de Café.

Lavrador dos mais adiantados, elle se tem mostrado um estudioso dos problemas do café, tornando-se delles familiar.

A Gazeta de Agudos, acolhendo com sympathia o acertado acto do Governo, faz, porém, esses reparos certa de prestar serviços a nossa lavoura, que está precisando de orientadores exeperimentados e technicos. E ninguem como o dr. Fabio.

SIC TRANSIT...

RENE' DE ANDRADE

Eis que passa um democratico paredro, "pando, enfunado, concavo de vento". E ao vel-o, evoco a fabula de Phedro, numa ajustada "applicacion del cuento"...

Houve entre as aves e os animaes de pêllo — ao commando da Aguia e do Leão, — uma luta sem trégua nem appello, que chamada ficou, da "successão".

Que luta! Que fragor! Que tristes cousas! Choques, arrancos, lyricos desmaios, na urdidura vulpina das raposas e o lycurguismo banal dos papagaios! E toda a terra então se fez theatro, da luta ingente que jamais se viu! Até que emfim, num dia 24, a "aguia" succumbiu". Sómente então, sómente nesse dia, que o Morcego deixou as tristes furnas, em que timido e só, se recolhia, depois das magras cavações noturnas. Pôz um lenço vermelho no pescoço, tomou-se um grande ar, e bancando o heróe, em carne e osso, foi ao Leão, e assim pôz-se a falar: Quem diz que eu seja Ave, AMALDIÇOO! Que mamifero eu sou! E todavia, se tenho azas, e se vôo, è por pirataria! Ave eu?! Quem poderá dizel-o? Onde o meu bico? Quem o viu jamais? Ah! sempre fui um animal de pêllo; sou burro, sou, pórco, sou camêllo!.. E, ajeitou-se entre esses animaes!

*

Tudo muda na vida! Tudo passa! Lei de equilibrio e de compensação! Assim, a Aguia, tornou de novo em graça, retornando á antiga situação.

E então o morcego, com extremo, com melifluo candôr na voz suave: — tenho azas, duas patas, meu supremo bem, é ser todo monotremo! Ave eu sou! Sempre fui. E sempre ave! Bicho de pêllo eu! Raiva simplória, de quem o diz! Despeito, nada mais. Plumas e pennas! Azas da victoria! Sou côrvo, sou pavão! O mais é historia!... E ajeitou-se entre esses animaes.

*

Foi assim, que um democratico parédro, "pando, enfunado, concavo de vento", me fez lembrar a fabula de Phedro, n'uma sonóra "applicacion del cuento".

Transcripto do Diario da Noite

ESPORTE

Caveira 1 — Gallia 2

Foi um verdadeiro acontecimento esportivo o encontro realizado em Gallia, dia 23 ultimo, entre as turmas principaes do Caveira F. Club, desta cidade, e o Gallia F. Club, da cidade que lhe empresta o nome.

Não diremos da viagem alegre e divertida que a «Caravana Caveirense» fez até aquella cidade; nem da *magna* farra.

Primeiramente temos a admirar a fidalga recepção dos caveiranos. Ao desembarcar em Gallia era enorme a massa de gente que se confundia na «garé» da estação.

A banda de musica, ali postada de sentinella, prorompeu num dobrado alegre e depois acompanhou a caravana até o Hotel Gallia, onde se hospedaram os esportistas agudenses. Ahi foi tirada uma chapa photographica. Depois o almoço foi lauto. Bem tratados fomos pelo povo de Gallia e pelo hoteleiro.

Gallia é um logarsinho bem arranjado. Bonitinho, mas, de pouco movimento.

A's 4 horas dirigiram-se os caveirenses para o campo, acompanhados por enorme multidão e por todos os clubs da cidade, inclusive a banda musical que não descuidava dos seus dobrados.

Termina a preliminar. Estão entrando para o *tapete* (?!) as turmas principaes. Por gentileza os directores do Caveira não consentiram que seu juiz actuasse á partida. Deixaram-n'a por conta de um arbitro de lá mesmo, um tal Bagon.

Eh! Juiz batuta... Não admittia que os caveiranos fossem superiores aos seus antagonistas. E era um dos nossos *fazer que pulava*, falta. Calçar de frente, falta. Isso para os nossos, os outros não eram do mappa.

Os caveiranos, completatamente amarrados pelo pessimo arbitro, luctavam desesperadamente, dominando quasi todo o tempo o seu inimigo. A sua defeza já é conhecida. A linha, embora fraca, possue bons elementos, capazes de *lavar* a turma do «Gallia» por 3 ou 4 em um *campo de futebol* e com um arbitro ... que seja juiz.

As nossas alas escapavam diversas vezes, porque não encontravam resistencia, e ao aproximarem-se do arco inimigo eram tolhidos pelo importuno e desconcertado juiz, que não achava hora para assoviar.

Talvez nunca actuasse uma partida e pela primeira vez estava achando bonito o trilar do apito. Era de segundo em segundo: pi i i i ... pi i i i .

Em dado momento elle cavou um penaltiy depois de empatado o jogo por 1x1. Chutou. Chutou 2x1.

Mesmo assim os nossos não desanimaram e uma das nossas alas escapou velozmente, empatando a partida com um lindo chute. Esse ponto foi annulado pelo juiz que não soube explicar o motivo. Apostou que jogaria mais do que os 22 jogadores e ahi estava, prompto para ganhar a aposta.

Depois de uns bate-bolas sem importancia o juiz — graças a Deus — deu por finda a lucta, com a victoria do quadro local por 2x1. Depois da janta os nossos esportistas e torcedores fizeram uma passeata pelas ruas da cidade, dando «urrahs» á Gallia e ao seu povo, menos ao juiz, que não comprehendeu o bom ideal dos agudenses em lhe offerecer o apito, mesmo estando com a faca e o queijo...

Agradecimentos mil ao povo hospitaleiro de Gallia, ao «Gallia F. C; mas ao juiz... nada... Foi muito bom.

Julgou fazer um bem ao seu povo, mas não sabia que os proprios gallienses censuravam o seu proceder illicito e incompetente.

Partimos. A nossa turma veiu mais alegre do que fôra.

E quando descemos aqui em Agudos accordámos os que dormiam, com o nosso improvisado versinho:

Quebra, quebra as gabiróba,
Quero vê quebrá...
Quebra lá que eu quebro cá...
Eu quero vê quebrá...

E a gaitinha do Madureira respondia:

Quebra, quebra...

F. R.

NOTAS

O agradecimento de d. Maria José Pinheiro Machado, esposo e filhos, constante do presente numero, devia ser publicado no anterior. Deixou de sel-o por um equivoco da direcção desta folha.

Pedimos desculpas áquella distincta senhora, um dos ornamentos da nossa sociedade, e a seu digno esposo dr. Angelo Pinheiro Machado, um dos mais prestantes cidadão do nosso meio, a cujos meritos estamos acostumados a prestar a merecida homenagem.

Jovelina L. Quadros

Foi resada hontem na Igreja local, com grande concurrencia, a missa de trigesimo dia do fallecimento da exma. sra. d. Jovelina L. de Quadros pranteada esposa do nosso amigo Alcides Quadros.

Escola Normal

Resultado dos exames finaes:

Promovidas do 1.o para o 2.o anno.

Lyra Martins Fiuza, plenamente 463,00 pontos. Annita Napoleone, plenamente 445,02 p.. Dulce Sant'Anna Brisolla, simplesmente 391,54 pts., Regina Torres, simplesmente 374,51 pontos.

Dependem de segunda época: Durvalina Spinola em arithmetica. Nagiba M. Rizek em arithmetica. Maria A. Amaral em arithmetica e algebra. Esilda Napoleone em arithmetica e algebra. Etelvina de Quadros em geographia. Marina Magalhães em geographia. Maria Apparecida Moreira em geographia. Maria Conceição Cintra arithmetica e francês. Martha Apparecida Vieira em arithmetica e geographia. Lourdes de Almeida em arithmetica e geographia. Marina Amaral em arithmetica e algebra.

Reprovadas 5.

Desistiram de exames 3.

O director:

Pe. João Baptista de Aquino

AVISO

O «HOTEL DOS VIAJANTES», com cosinha de primeira ordem, comida á brasileira, gerencia do proprietario, fornece pensão em marmitas, ás exmas. familias por preços modicos.

AGUDOS

O proprietario — JOSÉ BARTHOLOMEI

Subscripção

Continua nesta redação, á disposição dos que desejarem concorrer para o pagamento da divida externa brasileira, a lista da subscripção aberta por esta folha.

Jury

Foi designado o dia 15 de dezembro entrante, ás 11 horas, para installar-se a quarta sessão periodica do Jury da Comarca.

Na segunda pagina vae publicado o edital do sorteio dos snrs. jurados.

Nobre Iniciativa

Com verdadeiro prazer registamos a noticia de um que um grupo de exmas. senhoras da nossa escol está empenhada em levar, mui breve, em o Theatro S. Paulo, um grandioso festival em beneficio do resgate da divida Nacional.

Desde já, formulamos optimo successo, pelo patriotico fim a que se destina.

Grupo Escolar

Hoje, ás 19 horas, realisar-se-á no Grupo Escolar desta cidade a festa de encerramento do anno lectivo e a entrega solemne de diplomas aos alumnos que terminaram o curso primario.

Para seu paranympho escolheu a turma de diplomandos, mui acertadamente, o distincto educador dr. Antonio Neves, director do Gymnasio S. Paulo.

A todos quantos se interessam pela instrucção publica o Prof. André Godoy, director daquelle estabelecimento de ensino, por intermedio desta folha, convida para assistir á festa escolar.

Abaixo, damos os nomes dos diplomandos:

Aristides Pavanelli, Eduardo Hidalgo, Idylio de Almeida, João Vieira Campos, Olympio Venturini, Sylvio Chagas, Argentina Vitti, Cecilia Martins Fiuza, Helena Vieira Campos, Genny Ponce de Camargo, Ida Delmont, Luzia de Conti, Maravilha Temporim, Norma Caldieri, Norma de Conti, Pedrina de Pauli e Victoria Alves.

Declaração

Letra extraviada

Levo ao conhecimento de todos os interessados, ter recebido do sr. Adão Foganhole em pagamento, uma letra da importancia de Rs. 4:000$000, endossada pela firma Antonio José Leite & Filhos, a 3 mezes de prazo, vencivel a 27 de Outubro ultimo. Findo o prazo, que incidiu no periodo da moratoria que ainda vigora, e para attender compromissos commerciaes, enviei a mesma letra no dia 12 do corrente ao Moinho Paulista Limitada, endossando-a por minha vez. Demorando o aviso do recebimento, escrevi aquella firma em 22 do corrente, communicando de novo a remessa feita, respondendo-me em carta de 26 não terem recebido dito documento, o que indica ter o mesmo se estraviado. Levando o facto ao conhecimento de todos, protesto contra qualquer transação que por ventura se opere sobre dita letra que fica de nenhum valor para todos os effeitos, do que dei conhecimento ao acceitante e endossantes, cuja responsabilidade vigora tão somente em nosso titulo que substituirá o extraviado.

Boreby, 29 de Novembro de 1930.

Calil Nacli

Reconheço a firma supra e dou fé. Agudos, 29 de Novembro de 1930.

Em teste. A. R. T

De verdade 1°. Tabelião.

Alcides da Rocha Terres

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria — Rua 13 de Maio, 41

Gazeta de Agudos

Avisamos aos nossos amigos e assignantes que já estamos angariando assignaturas para o anno de 1931.

Aquelles que, ainda este mez, tomarem assignatura da «Gazeta» receberão, gratis, todos os numeros publicados desta data até 31 de desembro de 1930.